

Família e mulheres na educação da América portuguesa: múltiplas estratégias

Kelly Lislíe Julíio (UFMA)

Leandro Silva de Paula (UFG)

Talitha Maria Brandão Gorgulho (UFMG)

Moderador: Fabrício Vinhas Manini Angelo (Centro Universitário de Belo Horizonte)

A historiografia sobre História da Educação no período colonial brasileiro vem passando por diversas transformações nos últimos anos. No que tange aos seus agentes, às suas fontes, aos seus temas e às suas metodologias e estas mudanças tem se mostrado muito significativas, pois tem apontado para uma renovação das compreensões mais tradicionais da educação no período. Os novos pesquisadores do período romperam com abordagens tradicionais que enfatizam sobremaneira o papel das ordens religiosas nos processos educativos na América portuguesa ou o papel do Estado na organização da educação colonial, principalmente após as reformas pombalinas. Neste sentido, é importante perceber que existem múltiplas fontes que registram as diversas práticas educativas presentes na América portuguesa. É importante perceber os diversos agentes educativos atuantes na América portuguesa como as irmandades religiosas leigas ou as oficinas nas quais era possível aprender ofícios mecânicos. Para perceber estes e outros momentos educativos no período e região em tela é fundamental abandonar a forma escolar como única instituição educativa legítima. Neste sentido, é fundamental perceber as famílias como espaço fundamental de aprendizagem de diversos conteúdos e valores, é no âmbito das famílias, compreendidas em seu sentido ampliado, que são empreendidas diversas estratégias que buscaram garantir distinção por meio da educação para seus filhos ou descendentes. Para isso, os novos pesquisadores tem buscado analisar aquele passado em outras fontes como as cartorárias (testamentos, inventários e contas de tutelas) que registram os modos com as famílias mobilizavam-se para buscar distinção aos seus filhos ou herdeiros. Neste sentido, é importante enfatizar, famílias e agentes relacionados à ela como pais, mulheres, mães, tutores, tios, padrinhos, filhos, primos, sobrinhos, agregados e etc. mobilizaram-se para garantir a educação como forma de distinção naquela sociedade. Portanto, faz-se necessário a proposição de uma mesa redonda que busque divulgar a contribuição destes novos estudos.